



SINDICATO NO JAPÃO

Presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, viajou à sede mundial da Toyota para debater a retomada da produção de veículo na planta de São Bernardo.

PÁGINA 3



ENCENAÇÃO

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS
DURANTE CONGRESSO, TRABALHADORES NO BANCO DO BRASIL E NA CAIXA ECONÔMICA LANÇARAM FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS PARA ENFRENTAR OS DESMONTES PROMOVIDOS PELO GOVERNO TEMER.

Campanha Salarial 2017: Entenda como ficou a reorganização dos grupos

PÁGINA 2

18º Festa Julina do Sindicato dos Metalúrgicos



JOÃOZINHO DEZ

“TRÁIS SUA FAMIA E VEM SI DIVERTI COM NOIS”



TK



TONY MACÁRIO

LOCAL COBERTO

Sexta às 18h

07 julho

COMIDAS TÍPICAS

Sábado às 18h

08 julho

MEGA ESTRUTURA



NEGUINHO BAHIA

ENTRADA FRANCA



PEIXELÉTRICO



PEGADA FORTE

Avenida Encarnação, nº 290 - Bairro Piraporinha - Diadema



Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



COTAS NA USP – 1

A USP aprovou a adoção de cotas sociais e raciais a partir do vestibular de 2018, quando 37% das vagas serão destinadas a alunos de escola pública.



COTAS NA USP – 2

As reservas serão estipuladas na mesma proporção da presença das populações na sociedade, verificada pelo IBGE em SP.



MESMO PARTIDO

O deputado Sérgio Zveiter, PMDB-RJ, foi escolhido como relator do pedido de denúncia de Michel Temer na Comissão de Constituição e Justiça.



ÀS ESCURAS

Michel Temer recebeu 30 deputados federais, a maior parte em encontros isolados, para tentar barrar denúncia que pode fazê-lo perder o cargo.



CIDADE FEIA

Seis meses após anúncio do 'Cidade Linda', feito por Dória, o cenário nos bairros é de entulho, buracos no asfalto, mato alto e sinalização apagada.



COM GRUPOS DIVIDIDOS, CAMPANHA EXIGIRÁ MAIS NEGOCIAÇÕES

EDU GUIMARÃES



Este ano, os grupos patronais que participam das rodadas de negociação com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, estão ainda mais divididos, com destaque para o G8.

A fragmentação, segundo o presidente da entidade, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, dificulta o processo de conclusão dos acordos.

“Quanto mais fragmentado o grupo, mais difícil, porque são mais mesas de negociação, e o exercício para entender as convenções passa a ser maior, já que pode haver proposições e reajustes diferentes. Até no momento de conduzir uma assembleia é mais complicado para identificar cada trabalhador”, exemplificou.

“No início era uma única negociação dentro da Fiesp, inclusive com o Sinfavea, representante das montadoras. Com o passar do tempo, os sindicatos foram rompendo e se agrupando com aqueles que apresentavam as mesmas características”, lembrou.

De acordo com o presidente, nos últimos dois anos, o desentendimento na hora de concluir os acordos provocou o rompimento entre os sindicatos.

“Por isso hoje o G8 está totalmente dividido, com três sindicatos juntos, um bloco com dois e dois que ficaram sozinhos”, contou. (Confira detalhes no quadro ao lado).

Ainda segundo o presidente, também há a tendência este ano de divisão no Grupo 10.

Os principais eixos da Campanha Salarial 2017 “Resistência, Unidade e Luta”, que faz referência aos 100 anos da primeira Greve Geral no Brasil, são: 40 horas semanais; INPC + aumento real; não à perda de direitos; contra as reformas Trabalhista, da Previdência e a Lei de Terceirização.

A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

ASSEMBLEIA

A Assembleia Geral de Campanha Salarial dos Metalúrgicos do ABC acontece na próxima terça-feira, dia 11, às 18h, na Sede. (Confira edital abaixo).

CONHEÇA AS BANCADAS PATRONAIS DA CAMPANHA 2017

• GRUPO 2

Máquinas/equipamentos elétricos e eletroeletrônicos

• GRUPO 3

Peças, parafusos e forjaria – Sindipeças, Sindiforja e Sinpa

• GRUPO 10

Lâmpadas; equipamentos odontológicos; mecânica; material bélico; entre outros

• ESTAMPARIA

• FUNDIÇÃO

• SUBDIVISÕES DO GRUPO 8

– SINDICEL (condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos)

– SICETEL (trefilação e laminação de metais ferrosos) E SIESCOMET (Esquadrias e construções metálicas)

– SINAFER (ferros, metais e ferramentas), SIANFESP (artefatos de metais não ferrosos) E SIMEFRE

(equipamentos ferroviários e rodoviários)

– SINDRATAR (refrigeração)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 11 do mês de julho de 2017, às 18h, na sede do Sindicato, localizada à Rua João Basso, nº. 231, Bairro Centro, São Bernardo do Campo com a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação de pauta de reivindicações da Campanha Salarial/2017 (cláusulas de natureza social e econômica), que será negociada com as Entidades Sindicais Patronais (Grupos de negociações); por ocasião da próxima data base da categoria metalúrgica do ABC;

b) Discussão e aprovação da Taxa Negocial, como recurso essencial para custeio do processo de negociação coletiva, visando à celebração de norma coletiva, que contemple os interesses gerais e os direitos dos trabalhadores que compõem a categoria.

c) Autorização para a diretoria celebrar Convenção, e/ou Acordo, e/ou Contrato Coletivo de Trabalho, bem como instaurar Dissídio Coletivo, se for o caso;

d) Outros assuntos de interesse da categoria.

São Bernardo do Campo, 6 de julho de 2017.

Rafael Marques da Silva Junior

Presidente

TVT canal 44.1 HD



HOJE, ÀS 20h30



Placa de comemoração ao 50º aniversário da Declaração Conjunta do Trabalho, na sede administrativa da empresa em Toyota

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SINDICATO VAI AO JAPÃO DEFENDER PRODUÇÃO DE VEÍCULO NA TOYOTA DE SÃO BERNARDO

Em viagem ao Japão na semana passada, o presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, defendeu na sede mundial da montadora a importância da vinda de um novo produto para a fábrica da Toyota, em São Bernardo.

“A intenção da ida ao Japão foi dar continuidade ao trabalho iniciado pelo Rafael Marques em 2013 para que a planta de São Bernardo retome a montagem de um carro”, explicou Wagnão.

“**Conversamos com** a direção da empresa, que é onde se constroem as possibilidades de produção nas fábricas do mundo, para fazer um trabalho de convencimento sobre a importância da planta”, prosseguiu.

O CSE na Toyota de São Bernardo, Almiro Silva Cruz, o Mirão, o presidente e o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, Leandro Soares e Robson Passos, também participaram da missão representando os trabalhadores.

A comitiva visitou a sede da União dos Trabalhadores na Toyota, que recebe o nome de Kaba House, a ‘casa do hipopótamo’, em referência à arquitetura do prédio. Também conheceu as fábricas de Tahara e de Toyota.

“A planta de São Bernardo é a primeira da empresa fora do Japão e

temos que aproveitar essas condições. A região tem trabalhadores com capacidade e potencial para desenvolver produtos em um setor que somos especialistas”, ressaltou. “É um caminho para rediscutir a vinda de um modelo que dê continuidade às atividades de uma empresa tão importante para a nossa região”, disse.



Museu da Toyota em Nagoya

A discussão ocorre após a tentativa de trazer a montagem do Prius para a planta. “Havia uma forte possibilidade de produção do Prius, mas infelizmente dependia de participação do governo do Estado na questão da tributação exclusiva, o que não aconteceu”, contou.

“A tecnologia do carro híbrido e elétrico não existe no Brasil. O objetivo não era tributação para interferir na concorrência, era trazer uma tecnologia que existe lá fora”, explicou. Na Toyota do Japão, 40% da produção já é de carros híbridos e a intenção é que até 2035 todos os carros sejam nesse formato de motorização.

Wagnão lembrou ainda que o Brasil tem sete modelos da Toyota. “Aqui é onde fornecem menos modelos, enquanto países como o Paraguai, com um mercado muito menor do que o brasileiro, tem 14. Defendemos que o Brasil tem as duas coisas alinhadas, o mercado grande e a pouca oferta de

produtos da marca”, afirmou.

“Tudo isso é em defesa do aumento do número de empregos na região, que reverbera em toda a categoria. É uma nova investida para retomar as atividades da fábrica enquanto montadora”, concluiu.

HISTÓRICO

Em abril de 2013, o presidente do Sindicato visitou a fábrica da Toyota, em Tahara, no Japão, uma das mais modernas plantas da montadora no mundo.

Ele conversou com a direção da empresa e recebeu o apoio da União dos Trabalhadores na Toyota, o sindicato local, para o desenvolvimento de novos projetos na planta de São Bernardo.

Em março de 2015, foi assinado o acordo de Declaração Conjunta de Proteção ao Emprego e Crescimento Sustentável, negociado pelo Sindicato com a fábrica e aprovado por unanimidade pelos trabalhadores.

Na ocasião, houve a cerimônia de inauguração do prédio administrativo, que transformou a planta do ABC em sede da montadora no Brasil.

Em agosto do ano passado, foi inaugurado o Centro de Pesquisa Aplicada da Toyota em São Bernardo, com engenharia, laboratório de design e análises de matéria prima.

Tribuna Esportiva



Nilmar passa por uma série de exames nesta semana antes de saber se será contratado pelo **Santos**. O atacante de 32 anos tem histórico de lesões no joelho.



O **Santos** negocia o empréstimo do lateral-direito **Matheus Ribeiro** com o **Amiens**, da França. O jogador chegou ao **Peixe** em janeiro e não deslançou no time.



Após 11 meses sem atuar devido à lesão na perna direita, o meia **Danilo** participou de jogo-treino no **Corinthians**. Ainda não há previsão de volta oficial.



Em nota, a diretoria do **Palmeiras** disse que não vai ouvir propostas de nenhum interessado pelo atacante e capitão da equipe, **Dudu**.



Enquanto negocia com o técnico **Dorival Júnior**, o **São Paulo** acerta a contratação do volante **Matheus Jesus**, ex-**Ponte Preta**, com o **Estoril**, de Portugal.

METALÚRGICOS DEBATEM FORTALECIMENTO DA FERRAMENTARIA

Entre os dias 28 e 30 de junho, o diretor eleito dos Metalúrgicos do ABC e CSE na Volks, Wellington Messias Damasceno, debateu o fortalecimento do setor no Brasil no 10º Encontro Nacional das Ferramentarias, o Enafer, e 15ª Conferência Mundial de Ferramentarias, ISTMA, em Joinville, Santa Catarina.

O encontro reuniu trabalhadores, empresários, governo federal e especialistas. “Vamos ter que suar muito para manter as ferramentarias no Brasil. É importante pressionar o governo a manter as políticas sobre a indústria brasileira e ampliar o debate com as empresas”, explicou Wellington.

O dirigente explicou que a disputa pela produção de ferramental é geopolítica, com interesses de empresas de diversos países. “O ponto mais interessante é trazer um



Congresso Internacional para o Brasil, o que coloca o País como um polo de ferramentaria mundial”, ressaltou.

“Uma coisa que ninguém imagina é que se estivermos falando da mesma qualidade de ferramental, o preço e o prazo são equivalentes. Essa história de que na China se faz mais barato, só se faz quando

é pior”, disse.

Entre as medidas possíveis estão aprofundar o trabalho do Arranjo Produtivo Local, o APL, de Ferramentaria do ABC, para discutir o potencial do setor na região.

“A integração entre as ferramentarias e o fortalecimento de ações conjuntas entre trabalhadores busca ampliar

investimentos em pesquisa, engenharia e desenvolvimento tecnológico para ampliar a competitividade da indústria nacional”, disse.

Wellington explicou que a discussão da ferramentaria está também no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o MDIC. “Um dos pilares da discussão da ferramentaria é manter a obrigatoriedade dos investimentos no País. Isso está no Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e o governo atual quer mudar isso”, contou.

Após a cobrança feita pelos Metalúrgicos do ABC, o Sindicato passou a integrar elaboração da nova política automotiva brasileira, o Rota 2030.

“Por isso, é tão importante a discussão de conteúdo local para fortalecer as ferramentarias aqui no País e desenvolver a indústria nacional e os empregos”, concluiu.

ATO CELEBRA 100 ANOS DA PRIMEIRA GREVE GERAL NO BRASIL

A CUT-SP realiza no domingo, 9, ato em Memória da Primeira Greve Geral no Brasil. O ato contará com participação de Del Roio autor do livro “A greve de 1917: os trabalhadores entram em cena”. Moinho - Rua do Bucolismo, 81 - Brás, às 9h.

Na segunda, 10, haverá uma celebração política e de luta em honra e homenagem aos mártires e aos heróis e heroínas da Greve Geral de 1917. Cemitério do Araçá - Av. Dr. Arnaldo, 666 - Cerqueira César, a partir das 12h.



CUT-SP INICIA CICLO DE DEBATES COM O TEMA DA COMUNICAÇÃO

‘Liberdade de Expressão em Tempos de Golpe’ foi o tema da 1ª palestra promovida pela CUT-SP, na última terça-feira, dia 4.

O debate com o diretor de Redação da revista Carta Capital, Mino Carta, fez parte do Ciclo de Palestras que a entidade irá realizar ao longo do ano.

Segundo o secretário-geral da CUT-SP, João Cayres, mesmo vivendo um cenário adverso, com ameaças constantes aos direitos conquistados, é importante res-



tabelecer esses encontros para fortalecer e trocar experiências.

“Estamos indo à luta nas ruas e vamos continuar, mas também iremos debater a situação do País e enriquecer esse diálogo por meio desses encontros”, explicou o dirigente.

O boicote sistemático aos meios de comunicação progressistas foi o principal relato apresentado e como financiar essas mídias é o grande desafio para o movimento sindical.